

**Título Evento: Seminário Latino Americano de Difusão do Projecto Alfa**

**Tipo de Evento e promotores (Conferência/Seminário/Jornadas/etc.): Seminário promovido pelo CINDA (projecto ALFA: Garantia da Qualidade: Políticas Públicas e Gestão Universitária)**

**Data:** 15 e 16 Setembro 2011

**Local:** Buenos Aires, Argentina

**Participante(s) da AEP/NEP:** Marta Pile

**Objectivo:** Apresentação dos resultados finais do projecto ALFA (Garantia da Qualidade: Políticas Públicas e Gestão Universitária), com um balanço do que foi feito e do que ainda há por fazer no futuro. Esta divulgação na América Latina será complementada por outra a realizar na Europa (Barcelona) em Janeiro de 2012, encerrando-se nesta altura as actividades do projecto.

Todas as publicações ficarão disponíveis no site do CINDA em:

[http://www.cinda.cl/proyecto\\_alfa/index](http://www.cinda.cl/proyecto_alfa/index)

**Notas:**

A Coordenadora do Projecto apresentou a metodologia, relembrou os objectivos e referenciais, as IES envolvidas e as linhas gerais de acção:

- Avaliação do impacto das actividades de garantia da qualidade (AQ) nas IES
- Desenvolvimento de módulos de formação no âmbito da garantia da qualidade nas IES

As dimensões de análise desenvolvidas na linha 1 foram:

- Sistema de ensino superior
- Gestão institucional
- Processo de ensino-aprendizagem

Na linha 2, foram desenvolvidos 4 módulos de aprendizagem:

- Tendências na AQ
- Conceitos e modelos
- Avaliação externa
- Gestão da qualidade

Raul Atria falou das tendências do ES no contexto da garantia da qualidade, nomeadamente:

- As mudanças no ES / Sociedade
- A acção do estado e as políticas
- A diversidade dos cenários políticos e a pluralidade de “stakeholders” (interesses e actores)
- O papel das IES

Eliza Centeno referiu os processos de garantia da qualidade na América Latina e os novos desafios que se colocam às IES em termos de:

- Controlo da qualidade (licenciamento)
- Garantia de standards (acreditação)
- Processos de melhoria contínua da própria universidade

Daniele Torre e Gonzalo Zapata apresentaram um resumo dos resultados do projecto, organizado pelas 3 dimensões:

1. Sistemas de ensino superior: mudanças, informações sobre os sistemas, ...
2. Gestão institucional: institucionalização dos processos, desenvolvimento de cultura de qualidade, desenvolvimento dos sistemas de informação, gestão do corpo docente, ...
3. Gestão da docência: perfis, planos de estudo e currículo; análise de informação sobre o desempenho escolar dos estudantes (monitorização do processo de aprendizagem)

Monica Jimenez falou da importância da garantia da qualidade na perspectiva das políticas públicas:

- O papel do estado
- O sistema nacional de garantia da qualidade
- A gestão da qualidade no interior das IES

Mariane Fernandez falou também de políticas de qualidade, e dos projectos/programas na Argentina para o financiamento de medidas de melhoria da qualidade em diversos cursos (mais de 300).

Hector Posadas falou do ponto de vista das Agências de Acreditação, bem como Guillermo Vargas: panorama geral dos programas de acreditação no México e na Costa Rica ao longo dos últimos 20 anos.

No 2º dia, Alfonso Narelo falou da garantia da qualidade na perspectiva das IES, explorando um falso dilema. Afinal quem define o quê? A Planificação Estratégica (PE) define a Garantia da Qualidade ou vice-versa? A conclusão foi:

- que existe convergência de objectivos entre PE e AQ
- que as IES têm objectivos diferentes e que tem que haver flexibilidade nos critérios de acreditação
- que os planos de melhoria são indispensáveis
- que a prestação de contas públicas exige relatórios de sustentabilidade

Jorge Flores apresentou a situação da AQ na U. Quilmes na Argentina, e Gabriel Bugeda apresentou a de Espanha:

- creditações de 6 em 6 anos
- universidades a construir neste momento os seus sistemas de AQ
- iniciativas externas nas universidades (auditorias à docência)
- iniciativas internas (PE, certificações, planos de melhoria, inquéritos, sistemas de informação, ...)

Conclusões:

- as políticas de AQ são excessivamente burocráticas e deviam priorizar o Planeamento estratégico
- não se deve cair na excessiva regulação do papel do Estado
- há um desconhecimento sobre a utilidade da informação recolhida, que não é utilizada na tomada de decisões
- não existe formação específica para as equipas de AQ
- fora do âmbito da tomada de decisões, é do desconhecimento do público em geral os trabalhos de AQ e as Acreditações

No final a Coordenadora, Mª José Lemaitre falou dos módulos de formação, seus objectivos, destinatários (políticos, profissionais ou membros das agências, administradores de AQ interna das IES), e competências a adquirir, salientando a necessidade de profissionalização dos agentes de avaliação da qualidade através de formação sobre:

- conceitos técnicos/termos/linguagem
- standards (ESG)
- o cuidado de não profissionalizar os pares avaliadores

Foram preparados 4 módulos de formação:

1. Tendências no ES – o contexto da AQ
2. Conceito e modelo de AQ
3. Avaliação externa da Qualidade
4. Gestão interna da Qualidade

Estes módulos estarão disponíveis para as IES participantes no final do projecto.

Mais informações (endereços internet/endereço ficheiros PDF na pasta do servidor, programa, etc):  
programa [http://www.cinda.cl/proyecto\\_alfa/download/programa\\_reunion\\_bsas.pdf](http://www.cinda.cl/proyecto_alfa/download/programa_reunion_bsas.pdf) , outros documentos em [http://www.cinda.cl/proyecto\\_alfa/index](http://www.cinda.cl/proyecto_alfa/index), nomeadamente:

- Relatórios detalhados dos resultados por país
- Conteúdos dos módulos de formação
- Documentação prévia: apresentação do projecto, objectivos e acções principais; termos de referência; dimensões da qualidade; relatórios nacionais